

Vamos abrir as nossas Bíblias no capítulo sete de 1 Coríntios.

A igreja de Corinto estava uma bagunça. Havia muitos problemas, um problema com carnalidade. Havia divisões na igreja; uns diziam que eram de Cefas, ou Pedro, outros diziam que eram de Paulo e alguns diziam ser de Apolo. Eles estavam processando uns aos outros na justiça, indo aos tribunais do mundo. Paulo recebeu o relatório, então ele escreveu a eles sobre essas coisas. Mas, basicamente, o seu propósito ao escrever era responder uma carta que eles tinham enviado a ele, com certas perguntas. Então Paulo, no começo do capítulo sete, responde à carta e às perguntas que eles fizeram na sua carta para ele.

Agora, é realmente importante entendermos o contexto da situação de Corinto. Corinto era uma cidade extremamente pagã. Na acrópole acima de Corinto havia um grande templo de Afrodite e toda as noites as sacerdotisas do templo desciam até Corinto. Elas eram prostitutas e o culto de adoração à deusa era sustentado pelos proventos das prostitutas.

Deus tinha muita gente nessa cidade. Quando Paulo esteve em Corinto o Senhor o encorajou e disse: “Porque eu sou contigo, e ninguém lançará mão de ti para te fazer mal, pois tenho muito povo nesta cidade” (Atos 18:10). Então Paulo estabeleceu uma igreja ali. Mas como eu disse, a igreja estava uma bagunça.

Muitas doutrinas estranhas e ensinamentos estranhos tinham se espalhado entre eles. Eles achavam que o corpo era inteiramente mau então isso os levou a duas atitudes. Primeiro havia os que diziam que, como o corpo é totalmente mau, não importa o que você faz com ele; o corpo não conta. O seu espírito que conta, então você pode fazer com o corpo o que quiser. Não tem problema. Você pode usá-lo para fornicação ou o que desejar, o corpo é totalmente mau mesmo, então não importa o que você faz com ele. Outros, seguindo o mesmo raciocínio, que o corpo é totalmente mau, diziam que você não podia fazer nada que fosse natural do corpo. Mesmo se fosse casado você não deveria ter relações com sua esposa, porque tudo o que o corpo faz é mau, todas as compulsões e os desejos são maus. Então havia essa segunda tendência com relação ao ascetismo.

Então, no começo do capítulo sete Paulo trata da questão se devo ou não me casar,

sendo cristão; ou se eu já for casado, se devo ter relações íntimas com a minha esposa. Assim, ele começa o capítulo sete dizendo:

*Ora, quanto às coisas que me escrevestes, bom seria que o homem não tocasse em mulher; Mas, por causa da fornicação, cada um tenha a sua própria mulher, e cada uma tenha o seu próprio marido (7:1-2).*

Viver uma vida celibatária não é natural e Paulo reconhece isso. É bom se você consegue não tocar uma mulher, mas isso é contrário à natureza. Portanto todo homem deveria ter uma esposa e toda mulher deveria ter um marido.

É interessante que as Escrituras nunca disseram nada sobre Paulo ser casado, mas eu acho que ele era. Em primeiro lugar, ele era um rabino. De acordo com a lei judaica todo homem deveria se casar e ter filhos, porque Deus disse: “Frutificai e multiplicai-vos”. Eles achavam que aquela era uma imposição divina que todo homem deveria cumprir e que se você não tivesse filhos você, na verdade, estaria matando a sua descendência. Então por ser rabino e por ter dito, com relação à justiça da lei, “Eu fui irrepreensível”, sem dúvida ele era casado. Além disso, há uma alusão de que ele era membro do Sinédrio e uma exigência do Sinédrio, que era uma espécie de júri, era que ele fosse casado, porque eles achavam que se um homem fosse casado ele seria mais misericordioso. Eu acho que ao menos ele tem mais entendimento.

Então surge a pergunta: O que aconteceu à mulher de Paulo? Há duas teorias. Uma, que ela morreu. Mas a outra, e provavelmente a mais correta, é que quando Paulo abraçou o cristianismo ela o deixou. Essa é a versão comumente transmitida pela igreja.

Agora, o capítulo sete é escrito com um pensamento adjacente que ele salienta no versículo 29, que é: o tempo é curto. Paulo achava que o Senhor viria muito, muito em breve e então, como o tempo é curto, ele dá essas instruções sobre o casamento. Pode parecer que ele estivesse desencorajando o casamento, mas se for isso, é apenas por causa do conceito que ele tinha de que o tempo é muito curto. Na verdade nós não temos tempo para nos casar. Mas para evitar fornicação, todo homem deveria ter sua mulher e toda mulher deveria ter seu marido, especialmente nas condições que existiam na igreja de Corinto.

*O marido pague à mulher a devida benevolência, e da mesma sorte a mulher ao marido. A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido; e também da mesma maneira o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas*

*tem-no a mulher. Não vos priveis um ao outro, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para vos aplicardes ao jejum e à oração; e depois ajuntai-vos outra vez, para que Satanás não vos tente pela vossa incontinência (7:3-5).*

Então, Paulo declara que as relações sexuais dentro do casamento são apropriadas, que a esposa deveria procurar satisfazer o marido e o marido deveria procurar satisfazer a esposa. E que vocês não deveriam se privar um do outro a não ser por consentimento mútuo e isso apenas durante um período específico, quando estiverem se dedicando ao jejum e à oração, porque as tentações tendem a ser muito grandes. A pressão é muito grande sobre ambos.

*Digo, porém, isto como que por permissão e não por mandamento. Porque quereria que todos os homens fossem como eu mesmo; mas cada um tem de Deus o seu próprio dom, um de uma maneira e outro de outra. Digo, porém, aos solteiros e às viúvas, que lhes é bom se ficarem como eu (7:6-8).*

Agora, a esta altura Paulo não estava casado e defende o seu estado não casado, mas ele reconhece que, de certo modo, há um dom de Deus para essa situação.

Agora, Jesus falou sobre os que são eunucos de nascimento. Alguns são chamados de Deus para isso, outros se tornam assim pelo reino de Deus. E Paulo tinha esse dom e reconheceu que aquilo era algo que Deus tinha feito, porque os impulsos físicos normais, naturais, estimulam ao casamento. Não é natural não ter impulsos sexuais. Esse é o quarto impulso mais forte que temos, depois do ar, da sede e da fome. Ele tem seu lugar entre os principais, perto do topo. E se uma pessoa não tem um impulso sexual forte, pode ser que talvez Deus o tenha retirado para que ela possa ser um instrumento especial de Deus, livre do... bom, como disse Paulo, dos cuidados que sobrevêm às pessoas quando se casam.

O casamento apresenta circunstâncias totalmente diferentes. Antes de me casar eu podia viajar livremente pelos Estados Unidos. Tudo o que eu precisava era de um punhado de damascos e estava pronto para partir. Eu só parava nos postos para abastecer. Nunca em restaurantes. Quando eu viajava, eu apenas queria chegar. Depois que me casei as coisas ficaram diferentes.

Nós estávamos voltando de Phoenix e a minha esposa disse: “Querido, eu gostaria de tomar um café”. Mas eu continuei passando os cafés. Ela disse: “Querido, eu gostaria de tomar uma xícara de café!” “Claro, quem não gostaria?” Eu passei direto por outro café e eu senti o pé dela pisar no chão de um jeito, que se tivesse um freio ali eu teria

sido jogado pelo pára-brisa. Eu entendi a mensagem e nós paramos no café. Mas aquilo é perda de tempo.

Mas, como Paulo disse, se você é casado você não se importa tanto com as coisas do Senhor, você se importa com a sua esposa, como agradá-la, já que você tem que viver com ela. E assim, você deve agradá-la adequadamente.

Então, Paulo disse: “Se você tem o dom, isso é bom. Viva como eu. Solteiros e viúvas, fiquem como eu”.

*Mas, se não podem conter-se, casem-se. Porque é melhor casar do que abrasar-se [ter essa paixão ardente ou esse desejo ardente]. Todavia, aos casados mando, não eu mas o Senhor, que a mulher não se aparte do marido. Se, porém, se apartar, que fique sem casar, ou que se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher (7:9-11).*

Esse, claro, era o ensino de Jesus Cristo. Então Paulo disse: “Não sou eu que mando, mas o Senhor”.

*Mas aos outros digo eu (7:12),*

Agora, o Senhor não falou especificamente sobre essas questões, então agora Paulo fala como apóstolo.

*Mas aos outros digo eu, não o Senhor [lidando agora com uma situação especial]: Se algum irmão tem mulher descrente, e ela consente em habitar com ele, não a deixe. E se alguma mulher tem marido descrente, e ele consente em habitar com ela, não o deixe. Porque o marido descrente é santificado pela mulher; e a mulher descrente é santificada pelo marido; de outra sorte os vossos filhos seriam imundos; mas agora são santos (7:12-14).*

Então, quando o marido ou a mulher crê, ele ou ela leva ao lar um ambiente santo, pelos quais os filhos estão cobertos.

Muitas vezes me perguntam sobre o destino das crianças que morrem. Ou, mais frequentemente, a dúvida é se as crianças serão arrebatadas quando a igreja for arrebatada. Eu posso falar com segurança que filhos de pai, ou mãe ou ambos, salvos estão protegidos e cobertos pelo pai ou mãe crente. Eu não tenho a mesma segurança se os pais são descrentes. Eu pessoalmente acho que, por não terem atingido a idade da responsabilidade, Deus será gracioso e misericordioso com as crianças. Eu creio firmemente na justiça e imparcialidade de Deus. Embora eu não tenha uma base

bíblica sólida; eu não tenho uma passagem bíblica que diga que todas as crianças subirão no arrebatamento ou que todas as crianças que morrem são salvas. Mas nós sabemos que são salvas se o pai ou a mãe for crente.

Agora, minha opinião é: por que viver na dúvida? Por que se preocupar com isso? Receba o Senhor e passe a ter certeza. Mas nós sabemos, com respeito ao pai ou à mãe crente, que a casa é santificada se um deles for crente.

*Mas, se o descrente se apartar, aparte-se; porque neste caso o irmão, ou irmã, não está sujeito à servidão; mas Deus chamou-nos para a paz (7:15).*

Assim, se você recebeu Jesus Cristo e o seu marido ou esposa não conseguirem mais lidar com você e disserem: “Olha, eu não esperava por isto. Eu não aguento mais você. Eu não consigo viver com você desse jeito”, então deixe-o ir. Você não está mais sujeito à servidão. Você não está mais sujeito à servidão para ficar com eles nesse caso. Deixe que vão embora. Deus nos chamou para a paz, não para a guerra no casamento.

*Porque, de onde sabes, ó mulher, se salvarás teu marido? ou, de onde sabes, ó marido, se salvarás tua mulher? E assim cada um ande como Deus lhe repartiu, cada um como o Senhor o chamou. É o que ordeno em todas as igrejas (7:16-17).*

Agora ele fala do estado em que você se encontrava quando Deus o chamou.

*É alguém chamado, estando circuncidado? fique circuncidado. É alguém chamado estando incircuncidado? não se circuncide. A circuncisão é nada e a incircuncisão nada é, mas, sim, a observância dos mandamentos de Deus. Cada um fique na vocação em que foi chamado (7:18-20).*

Quando Deus o salvou, você era um gentil incircunciso? Então não se preocupe em ter que passar pelo ritual judaico da circuncisão. Permaneça como você estava quando Deus o chamou.

*Foste chamado sendo servo? não te dê cuidado; e, se ainda podes ser livre, aproveita a ocasião. Porque o que é chamado pelo Senhor, sendo servo, é liberto do Senhor (7:21-22);*

Agora, você pode ainda ser servo no que diz respeito ao homem, mas agora você está livre e liberto do Senhor.

*e da mesma maneira também o que é chamado sendo livre, servo é de Cristo (7:22).*

Então, fique na vocação em que foi chamado. Não tente mudar as coisas radicalmente depois que você se tornou cristão, a não ser que a vida que você vivia ou que a atividade que você tinha sejam tão contrárias aos princípios cristãos que você tenha que deixá-las.

*Fostes comprados por bom preço; não vos façais servos dos homens (7:23).*

Se você é servo de alguém, entenda que você é um servo de Jesus Cristo. Então basicamente é isso o que todos nós somos: servos de Jesus Cristo.

*Irmãos, cada um fique diante de Deus no estado em que foi chamado. Ora, quanto às virgens, não tenho mandamento do Senhor; dou, porém, o meu parecer, como quem tem alcançado misericórdia do Senhor para ser fiel (7:24-25).*

Agora estamos lidando com uma área interessante aqui, e há três possíveis interpretações. Há os que dizem que Paulo esteja falando aos pais que tenham filhas virgens. E que ele trata da situação de permitir ou não que a sua filha se case.

A segunda também está ligada a aspectos culturais. Havia casais que viviam juntos, até mesmo dormiam na mesma cama, mas sem ter relações conjugais. E era... era uma espécie de teste para o casamento, mas sem o sexo, para ver se eles conseguiam viver bem juntos, sem manterem relações físicas. Essa era uma prática comum em Corinto, naqueles dias.

A terceira interpretação é que também havia os que se casavam mas achavam mais espiritual não ter relações, mesmo no casamento. Eu, pessoalmente, acho que Paulo deva estar se referindo a essa terceira categoria. A linguagem exclui a ideia de um pai entregando sua filha virgem em casamento; a linguagem torna isso impossível. Eu acho que, provavelmente, ele esteja se referindo ao terceiro conceito, “somos mais espirituais porque não temos relações. Sim, nós somos casados, mas a minha esposa ainda é virgem”. Estranho! Eu não poderia lidar com isso, mas eu acho que é sobre essa questão que Paulo estava falando aqui. “Agora, com relação às virgens, não tenho mandamento do Senhor; dou porém meu parecer, como quem tem alcançado misericórdia do Senhor para ser fiel”.

*Tenho, pois, por bom, por causa da instantaneidade, que é bom para o homem o estar assim. Estás ligado à mulher? não busques separar-te. Estás livre de mulher? não busques mulher (7:26-27).*

De novo, Paulo está dizendo isso sob o contexto de que o tempo é muito curto. Mais

<p>tarde, quando ele escreve à igreja de Éfeso, achando que evidentemente a vinda de Jesus não seria imediata, ele usa o relacionamento conjugal como um lindo exemplo do profundo relacionamento que existe entre Cristo e a Sua igreja, e menciona isso numa das mais lindas ilustrações que existem.</p>
<p>Então, está casado? Procure não se separar. Está livre de mulher? Não procure uma esposa.</p>
<p><i>Mas, se te casares, não pecas; e, se a virgem se casar, não peca. Todavia os tais terão tribulações na carne, e eu quereria poupar-vos (7:28).</i></p>
<p>Ele está dizendo: “Hei, o casamento não é sempre o que dizem ser. Vocês podem ter dificuldades no casamento.</p>
<p><i>Isto, porém, vos digo, irmãos, que o tempo se abrevia; o que resta é que também os que têm mulheres sejam como se não as tivessem (7:29);</i></p>
<p>Agora, isto tem que ser interpretado segundo o contexto. No contexto ele disse: “O que é casado cuida das coisas do mundo, em como há de agradar à mulher. O solteiro cuida das coisas do Senhor, em como há de agradar a Deus”. Assim, quando ele diz que os casados deveriam ser como se não fossem, ele quer dizer que você deveria se preocupar em agradar a Deus. Que essa deveria ser a sua principal preocupação.</p>
<p><i>E os que choram, como se não chorassem; e os que folgam, como se não folgassem; e os que compram, como se não possuíssem; e os que usam deste mundo, como se dele não abusassem, porque a aparência deste mundo passa (7:30-31).</i></p>
<p>O tempo é curto. Na verdade, ele quer dizer: “Nós não temos tempo para nos envolvermos em relacionamentos conjugais. Não temos tempo para lamentar ou ficar triste. Não temos tempo para festas e farras. Não temos tempo para juntar posses. Estamos no mundo, mas não vamos abusar. Vamos usá-lo, temos que viver. Temos que comer, então façamos o que temos que fazer, mas não se envolva demasiadamente, pois a aparência do mundo passa, ou tem passado rapidamente”.</p>
<p>Então, como Paulo observava a situação nos seus dias, a deterioração de tudo no cenário social, as coisas que aconteciam, ele faz essas advertências. O tempo é curto, as coisas têm acontecido rapidamente, nós realmente não temos tempo para o irrelevante.</p>
<p><i>E bem quisera eu que estivésseis sem cuidado (7:32).</i></p>
<p>Sem preocupação é melhor; melhor para entender. Eu os livraria de todo esse cuidado,</p>

das preocupações.

*O solteiro cuida das coisas do Senhor, em como há de agradar ao Senhor; mas o que é casado cuida das coisas do mundo, em como há de agradar à mulher. Há diferença entre a mulher casada e a virgem. A solteira cuida das coisas do Senhor para ser santa, tanto no corpo como no espírito; porém, a casada cuida das coisas do mundo, em como há de agradar ao marido. E digo isto para proveito vosso; não para vos enlaçar, mas para o que é decente e conveniente, para vos unirdes ao Senhor sem distração alguma (7:32-35).*

Então, ele quer dizer que, ao se entregar completamente ao serviço do Senhor, a esposa pode ser um fardo, um obstáculo. Agora você tem que levá-la em consideração, e o seu verdadeiro interesse é agradá-la. Isso é apropriado. Amigos, nós deveríamos nos preocupar em como agradar nossas esposas. E vocês, esposas, deveriam se preocupar em como agradar seus maridos. Nós precisamos considerar tudo isso com muito cuidado. É apropriado. É correto.

Eu acho que, de novo, um homem tem que ter o dom para viver solteiro. E se Deus não lhe deu esse dom, como dizem as escrituras: "Aquele que encontra uma esposa, acha o bem, e alcança a benevolência do Senhor" (Provérbios 18:22). Paulo fala a partir da idéia de que o tempo é curto; não há tempo para isso agora. E pode ser que nós estejamos nos aproximando daquela situação novamente quando estamos no final dos tempos. Entretanto a Bíblia não fala mal do casamento, ela fala dele como o plano e o propósito de Deus para o homem. É uma coisa natural. É contrário à natureza não ser casado.

*Mas, se alguém julga que trata indignamente a sua virgem, se tiver passado a flor da idade, e se for necessário, que faça o tal o que quiser; não peca; casem-se. Todavia o que está firme em seu coração, não tendo necessidade (7:36-37),*

Não ter necessidade é uma condição importante.

*mas com poder sobre a sua própria vontade, se resolveu no seu coração guardar a sua virgem, faz bem. De sorte que, o que a dá em casamento faz bem; mas o que não a dá em casamento faz melhor. A mulher casada está ligada pela lei todo o tempo que o seu marido vive; mas, se falecer o seu marido fica livre para casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor. Será, porém, mais bem-aventurada se ficar assim, segundo o meu parecer, e também eu cuido que tenho o Espírito de Deus (7:37-40).*

Agora, no meu parecer, ela seria mais feliz se permanecesse solteira. É uma situação



interessante. Deve ser vista sob a luz das condições de Corinto e sob a idéia de Paulo de que o tempo era curto e já estava quase no fim.

## Capítulo 8

Agora o segundo problema:

*Ora, no tocante às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos ciência. A ciência incha, mas o amor edifica (8:1).*

Existe um contraste entre a ciência e o amor. Sabemos que todos temos ciência. Agora, como a idolatria era tão predominante, havia um problema naqueles dias, a primeira porção da maioria da carne comprada no mercado era oferecida a ídolos, a deuses pagãos. Quando eles cortavam a carne, eles pegavam porções dela e ofereciam como ofertas queimadas a seus deuses, depois os sacerdotes pegavam as suas porções e o restante era devolvido à pessoa, e muitas vezes era levado ao mercado e, ali, era vendido.

Agora, muitos cristãos tinham grande problema de consciência em comer carne que tivesse sido oferecida como sacrifício a um deus pagão. Isto realmente os incomodava. E em Corinto havia os que se gabavam da sua ciência: “Ah, isso não é nada. Isso é só uma pedra, não é um deus, então não faz a menor diferença. Eu tenho conhecimento para entender que isso não tem nenhum significado, por isso eu posso comer a carne sem peso na consciência.

Então agora Paulo se dirige aos que estão usando a liberdade que têm por causa do conhecimento e estão ofendendo o irmão mais fraco.

*Ora, no tocante às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos ciência (8:1).*

Nós sabemos que o ídolo não é nada.

*A ciência incha, mas o amor edifica (8:1).*

Um está cheio de ar, o outro tem conteúdo sólido.

*E, se alguém cuida saber alguma coisa, ainda não sabe como convém saber (8:2).*

E isso é muito verdadeiro. Aquele que acha que sabe mais, geralmente sabe menos, porque quanto mais você sabe, mais você sabe que não sabe.

Shakespeare disse: “Homem, coitado, tão ignorante naquilo que mais sabe”. O que

you know more? In which area of knowledge are you an expert? Sciences, mathematics, linguistics? Let's say that your area of proficiency is sciences. How much do you know of everything that can be known by science? Let's say that your proficiency is mathematics. How much do you know of everything that can be known in mathematics? My proficiency is the Bible, but I say one thing: there is much more about the Bible that I do not know than what I do know. I know enough to know that I do not know. I know enough to know that there is so much more to know that I will never know it all.

Now, the one who appears so full of himself and says: "Ei, eu sou um perito e posso lhe dar todas as respostas", he knows less. If someone thinks that he knows everything, he does not know anything that he should know, because if you really know, you know that you do not know. So, if you think that you know, this is a good indication that you do not know much. "Homem, pobre homem, tão ignorante naquilo que mais sabe".

*Mas, se alguém ama a Deus esse é conhecido dele. Assim que, quanto ao comer das coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que o ídolo nada é no mundo, e que não há outro Deus, senão um só. Porque, ainda que haja também alguns que se chamem deuses, quer no céu quer na terra (como há muitos deuses e muitos senhores), Todavia para nós há um só Deus, o Pai, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele (8:3-6).*

Então, nós sabemos que os ídolos não são nada. Nós sabemos que há apenas um Deus vivo verdadeiro, um Senhor.

*Mas nem em todos há conhecimento; porque alguns até agora comem, com consciência do ídolo, coisas sacrificadas ao ídolo; e a sua consciência, sendo fraca, fica contaminada (8:7).*

Now, if you grew up in Corinth, you grew up in a pagan environment. You grew up worshipping some idol. You grew up eating meat in the temple of the idol. They had restaurants there; you offered meat in the ceremony of sacrifice to the idol, then they cooked the meat and you ate it in the temple to have communion or to worship the idol or the god. And now you have accepted Jesus Christ as your Lord and Savior, but because you participated in pagan practices of eating meat offered in sacrifice to idols, you find it difficult to continue to do this, because during a long time you ate and drank thinking that you were worshipping a certain idol, but

agora, como cristão, isso ofende a sua consciência. Você fica incomodado ao fazer isso. Isso escandaliza a sua consciência. Então Paulo diz: “Ainda hoje há os que têm problema com isso nas suas consciências e como as suas consciências são fracas eles se contaminam”.

*Ora a comida não nos faz agradáveis a Deus, porque, se comemos, nada temos de mais e, se não comemos, nada nos falta (8:8).*

Comer ou não comer carne não tem absolutamente nada a ver com a minha espiritualidade ou o meu relacionamento com Deus. E podemos ir além.

*Mas vede que essa liberdade não seja de alguma maneira escândalo para os fracos. Porque, se alguém te vir a ti, que tens ciência, sentado à mesa no templo dos ídolos, não será a consciência do que é fraco induzida a comer das coisas sacrificadas aos ídolos? (8:9-10)*

Agora, digamos que eu achasse que não havia absolutamente nada errado em beber um esporádico *martini*. Agora, isso é uma hipótese, porque eu acho que há algo errado, mesmo sendo esporádico. Para mim, é muito errado. A minha consciência iria me aniquilar. Eu tenho uma consciência fraca a esse respeito. Mas, digamos que eu tivesse tomado um, porque não é o que entra que contamina o homem, mas o que sai. Então eu achei que podia beber. E infelizmente, muitos ministros conhecidos acham que não tem problema e têm liberdade para beber se desejarem. Então digamos que eu fosse um desses sujeitos e tivesse grande liberdade para beber, se assim eu desejasse. E aqui está uma pessoa que foi alcoólatra, aceitou a Cristo, foi liberto do alcoolismo; e ela vai ao restaurante. E ali, sentado junto ao bar está Chuck, bebendo. “Ei, ele é o meu pastor. Se ele pode beber, eu acho que não tem problema se eu beber”. Mas ele sabe que é errado, porque sabe o problema que tem com a bebida, mas ele se anima a beber porque ele vê a minha liberdade. Mas quando ele o faz, a sua consciência o atormenta. E eu digo: “Ah, eu tenho um conhecimento espiritual superior. Eu entendo as escrituras. Eu entendo isso. Eu tenho liberdade para fazer isso”. Na verdade eu poderia ser um instrumento para destruir o irmão mais fraco por exercitar o conhecimento ou a liberdade que tenho.

*E pela tua ciência [disse Paulo] perecerá o irmão fraco, pelo qual Cristo morreu. Ora, pecando assim contra os irmãos, e ferindo a sua fraca consciência, pecais contra Cristo. Por isso, se a comida escandalizar a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que meu irmão não se escandalize (8:11-13).*

Agora, isso é amor e isso é andar em amor. O amor procura edificar. A ciência, ou conhecimento, incha. E os coríntios estavam assim, a situação era essa. Eles diziam: “Ei, os ídolos não são nada”. E iam aos templos dos ídolos e conseguiam bons preços e bons churrascos. Agindo assim eles diziam: “O ídolo não é nada. E daí? Isso não é nada. Podemos ir lá e comer”. Eles iam e comiam. Mas os irmãos fracos, aqueles que estavam muito perturbados por causa dessa questão, viam os que se sentavam junto aos ídolos para comer carne e aquilo os incomodava. Eles deviam pensar: “Ele é o diácono na igreja, ou ancião na igreja, e se ele pode fazer eu acho que eu também posso”, mas eles não podiam.

Você não consegue violar essa coisa chamada consciência. Não me interessa o que possa, dizer. Para aquele que acha que é errado, é errado. E é melhor você obedecer a consciência que você tem, porque se você não o fizer, você pode ter sérios problemas.

Os psicólogos estão enganados quando acham que podem convencer alguém a desistir de uma determinada convicção. Eu procuro não fazer ninguém desistir das suas sinceras convicções. Às vezes eu procuro determinar se as sinceras convicções são deles mesmos ou se é algo imposto por outra pessoa. Se for uma convicção sincera, realmente deles, embora estranha, eu não vou tentar fazê-los mudar. Eu não vou dizer: Isso é burrice. Isso é estranho”.

Se alguém tem uma consciência sincera contra alguma prática, então é melhor não fazê-la, porque a pessoa não pode violar sua consciência sem sofrer as consequências. Assim, eu não deveria exibir as minhas liberdades; eu estaria encorajando outros a praticarem as mesmas coisas por me verem fazendo. Porque ao fazerem, as suas consciências vão ficar incomodadas e isso pode levá-los para longe do Senhor. Então na verdade eu estaria destruindo o irmão mais fraco por ter insistido em exercer a minha grande liberdade e autonomia em Jesus. E isso não é andar em amor. Como Paulo disse, amar é nunca mais comer carne se isso fizer um irmão mais fraco ficar escandalizado.

Então, ao andar em amor, eu procuro não escandalizar.

Agora, há limitações para isto. Algumas pessoas ficam escandalizadas porque há mistura de banhistas na praia. Elas acham pecado ir à praia por causa da mistura de banhistas que há. Eles têm uma forte consciência sobre isso. Então isso quer dizer que eu jamais deva surfar porque há pessoas que ficam escandalizadas? Não, isso quer

dizer que eles não devem ir lá se isso os incomoda, assim eles nunca irão me ver ali. O problema é ostentar a sua liberdade; você não está andando em amor quando exhibe a sua liberdade deliberadamente.

Paulo disse: “Vocês têm liberdade? Tenham-na para si mesmos. Não a usem para escandalizar um irmão mais fraco, mas andem em amor”. É bom ter conhecimento, é bom saber, é bom ser liberto, mas o conhecimento incha e nós devemos procurar ser edificados. O amor edifica. Procurem edificar um ao outro no amor de Jesus Cristo.

Então, semana que vem nós vamos ver os capítulos 9 e 10 na continuação da primeira epístola aos Coríntios.

Pai, pedimos Tua ajuda para que possamos andar em amor, em consideração dos que são mais fracos na fé. Senhor, que nós procuremos ajudar um ao outro, edificar um ao outro. Por isso, Senhor, ajuda-nos a colocar em prática as ordenanças que nos são dadas na Tua Palavra. Em nome de Jesus oramos. Amém!

Que o Senhor esteja com vocês, que Ele os abençoe e os guarde no Seu amor, que Ele os encha com Seu Espírito, os guie com Seus conselhos, os fortaleça no seu andar e na comunhão com Ele. Vão no amor e no poder do Espírito para fazerem a obra do Senhor esta semana, sabendo que todos somos servos de Jesus Cristo. Apresentemos a Ele uma obra que lhe seja agradável.